

MODELO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE DE EMPRESAS FABRICANTES DE EMBALAGEM

II – INDICADORES

Antonio Cabral

Coordenador do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Embalagem
Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia

Flávio Siqueira

Celso Rodrigues Batista

Rafael Risso de Barros

Engenheiros de Produção formados pela Escola de Engenharia Mauá

Esta série de textos propõe um modelo de gestão de empresas fabricantes de embalagem que permita orientar as suas atividades e decisões para assegurar a sua sobrevivência em longo prazo num mercado cada vez mais turbulento.

No primeiro texto foram tecidas considerações básicas sobre os três pilares da sustentabilidade, resumidos numa frase: "*para que qualquer empreendimento humano possa ser considerado sustentável, tem de ser: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito*". (RELATÓRIO BRUNDTLAND, 1991)

Nos outros dois serão relacionados indicadores que podem ser utilizados na gestão da sustentabilidade: o modelo propriamente dito e um guia para implementá-lo.

Indicadores da sustentabilidade

Indicador é um parâmetro ou valor derivado de parâmetros que aponta ou fornece informação sobre o estado do fenômeno, meio ou área com uma significância estendida maior que a obtida diretamente pela observação das propriedades (WETERINGS, 1994).

De acordo com a ONU (2007), os indicadores podem guiar para melhores decisões e ações mais eficientes, simplificando ou agregando as informações disponíveis à conduta da empresa.

Segundo AMARAL (2004), normalmente os indicadores são descritivos - refletem as condições reais, como o estado do meio ambiente ou a pressão sobre ele - e normativos - medem as distâncias entre as condições reais e as de referência, ou comparam as condições reais com as de referência.

ZHAO (1999) relata que indicadores de sustentabilidade medem a distância entre o impacto ambiental real e aquilo que a biosfera pode aceitar. Por exemplo, se uma região quiser desenvolver-se de maneira sustentável, quais tipos de impactos ambientais, sociais e econômicos ela poderá receber?

BEAVER (2000) menciona que os indicadores de sustentabilidade devem: ser simples de usar e fáceis de serem entendidos; ter facilidade de coleta e custo viável; ser úteis como ferramenta de gestão.

Os indicadores selecionados devem ser adaptados às condições específicas de cada empreendimento. O gestor deve-se valer deles e monitorar as ações e as consequências dessas ações numa ótica temporal. Em outras palavras, cada medida é uma espécie de fotografia e somente várias dessas fotografias, tiradas em intervalos regulares de tempo, podem adicionar movimento, permitir desenho de cenários e guiar decisões sábias e sustentáveis.

A seguir são apresentados os principais indicadores utilizáveis no modelo. É importante mencionar que a avaliação correta inclui fornecedores e subfornecedores da empresa.

Indicadores ambientais:

- consumo e efetivo aproveitamento de energia, materiais, produtivos e não produtivos;
- consumo e efetivo reaproveitamento de água e efluentes;
- emissões: quantidade e tratamento dado;
- número e efetividade de projetos ambientais em desenvolvimento;
- transporte, incluindo consumo de combustível e emissões;
- uso da terra e biodiversidade;
- cumprimento das leis. Embora as leis existam para serem cumpridas, muitas empresas não têm recursos para fazê-lo e isso deve ser quantificado.

Indicadores sociais:

- qualidade da gestão;
- segurança, saúde e qualidade de vida;
- salários e benefícios;
- não discriminação ou inserção de minorias;
- treinamento e educação;
- trabalho forçado e infantil;
- incentivos ao desenvolvimento pessoal e familiar dos trabalhadores;
- desenvolvimento comunitário;

Indicadores econômicos:

- lucro;
- investimentos;
- gastos com pessoal;
- produtividade no trabalho;
- taxas;
- fornecedores;

Bibliografia

- **AMARAL, S. P.** *Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica nas Empresas: Como Entender, Medir e Relatar.* São Paulo, SP: Editora Tocalino, 2004.
- **BEAVER; BELLOF.** *Sustainability Indicators and Metrics of Industrial Performance.* SPE 60982- SPE

International Conference on Health, Safety and Environment in Oil Gas and Production. Stavanger, Norway: 26-28 June 2000.

- **RELATÓRIO BRUNDTLAND.** *Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum.* 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: 1991.
- **UNITED NATIONS.** *Indicators of sustainable development: Guidelines and Methodologies.* 2nded., Ed. New York, NY: 2007.
- **WETERINGS, A.** *Towards environmental performance indicators based on the notion of environmental space. Report to the Advisory Council for Research on Nature, Environment of the Netherlands.* Rijswijk, Netherland: RMNO, 1994.
- **ZHAO, J.** *Indicator System and Evaluation Framework for Sustainable Development.* Journal of Environmental Sciences, Vol.11 Issue 4. USA: 1999.

Publicado: Fevereiro de 2010 – Revista Embanews